

# ALMANAQUE, #5 TAUBATÉ

almanaquetaubate.com.br - dez/2016



ALMANAQUE  
URUPÊS  
WWW.ALMANAQUEURUPÊS.COM

DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA

## OURO VERDE, SANGUE NEGRO

A ECONOMIA DO CAFÉ  
E A INSURREIÇÃO ESCRAVA  
EM TAUBATÉ

**Parada  
obrigatória**  
As passagens da  
Família Imperial  
por Taubaté



**A imagem  
da MPB**

**Roberto Oliveira:  
fazedor de  
sucessos**

# COMÉRCIO PRÓSPERO FAZ A CIDADE MELHOR



**SINCOVAT**

Sindicato do Comércio Varejista de Taubaté e Região

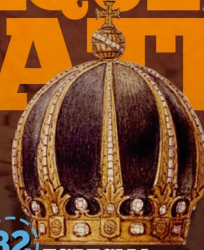
O SINCOVAT ESTÁ HÁ 48 ANOS SERVINDO A SOCIEDADE.  
HOJE REPRESENTAMOS MAIS DE 10 MIL EMPRESAS E ESTAMOS  
PRESENTES EM 16 MUNICÍPIOS DO VALE DO PARAÍBA,  
SERRA DA MANTIQUEIRA E LITORAL NORTE.  
CONHEÇA COMO O SINCOVAT PODE AJUDAR A SUA EMPRESA.  
INTEGRAMOS A FECOMÉRCIO E ESTAMOS LIGADOS AO SESC/SENAC

ACESSE: [PORTALSINCOVAT.COM.BR](http://PORTALSINCOVAT.COM.BR)

FECOMERCIO SP

SESC SENAC

# ALMANAQUE, #5 TAUBATÉ



## ATÉ PRA QUEM NÃO VÊ

Caro leitor,

Seja bem-vindo a mais uma edição do **Almanaque Taubaté**.

Preparamos com muito carinho uma revista que apresenta temas que merecem reflexão, personagens instigantes e curiosidades verdadeiramente curiosas sobre nossa cidade e região. As vindas de D. Pedro pai e filho para Taubaté, a economia do café e a infâmia da escravidão, as lutas armadas e um personagem que influenciou os destinos da MPB são alguns dos assuntos que recheiam a presente edição. Temos também uma novidade: tornamos nossa produção ainda mais acessível! A partir deste número, lançamos a versão falada do **Almanaque Taubaté**, dedicada às pessoas com deficiência visual. Enfim, estamos trabalhando para tornar o conteúdo **Almanaque Taubaté** mais acessível e relevante para você, nosso estimado leitor.

Esperamos que apreciem o resultado.

CAPA: ESCRAVOS NA COLHEITA DE CAFÉ - MARC FERREZ/IMS  
IMAGEM DE FUNDO: CONGADA - ARSENIÓ DA SILVA/BN DIGITAL

### EXPEDIENTE

**Produção, criação,  
arte e diagramação:**

**Almanaque Urupês  
(Angelo Rubim,  
Mariana Tchmola e  
Pedro Rubim)**

**Revisão:**  
**Kelma Jucá**

**Tiragem:**  
**10.000  
exemplares**

## 21 MATÉRIA DE CAPA OURO VERDE, SANGUE NEGRO

A nobreza taubateana foi construída por braço escravo. Uma construção nada pacífica. Enquanto os escravizados se rebelavam, alguns homens ricos se fantasiavam de humanistas e pregavam a abolição.

### E MAIS:

**Memória do Comércio;  
Dr. Hugo Di Domênico; a Içá  
roda o mundo; os museus de  
Taubaté; um Oscar para  
Taubaté; o lendário  
boxeador que virou  
cantor; Tremembé das  
festas e dos  
bondes.**

## 32 ESPECIAL FAMÍLIA IMPERIAL EM TAUBATÉ

As histórias de D. Pedro I, Dom Pedro II e seus herdeiros em Taubaté e no Vale do Paraíba.

- 6 A Fera de Taubaté: um mamífero pré-histórico valeparaibano**
- 10 Eleição na colônia: o sufragário na época dos bandeirantes**
- 12 Fruticultura: os laranjais e os experimentos científicos**
- 16 Diversidade religiosa: da perseguição à aceitação**
- 18 A 7 palmas: os cemitérios antigos de Taubaté**
- 40 Saúde pública**
- 44 Dicionário Urbano**
- 52 Direito dos animais: do extermínio à humanização**
- 56 Roberto de Oliveira, o empresário que popularizou a MPB na TV**

## Diversidade

O Vale do Paraíba é berço de espécies animais únicas. A descoberta de fósseis revelou aves de todos os tamanhos e formas, mamíferos gigantes e minúsculos, peixes de todos os tipos, incontáveis insetos e crustáceos.



## Descobertas

Os estudos dos animais antigos da região foram sistematizados a partir dos anos 1970 pelo paleontólogo Herculano Alvarenga, com a descoberta de fósseis em minas que revelaram a existência de um imenso lago, que hoje forma a Bacia de Taubaté, cuja parte mais antiga chama-se **Formação Tremembé**.

## Escavações

Há três locais de extração de fósseis da Formação Tremembé: uma no bairro Padre Eterno, em Tremembé; outra na Estrada Floriano Rodrigues Pinheiro, entre Quiririm e Tremembé; e outra no Bairro da Estiva, em Taubaté.



## No início...

Todos os animais descobertos na Formação Tremembé habitaram o Vale do Paraíba há cerca de 24 milhões de anos, quando a região estava em formação e o homem sequer existia.

## Fósseis

Os fósseis descobertos, na sua maioria, são insetos, seguidos de mamíferos, peixes, aves, crustáceos, répteis, moluscos, anfíbios e poríferos.

## Avô dos urubus

Entre as descobertas está a menor e mais antiga ave gigante do mundo, o *Taubatornis campbelli*, que se assemelhava em forma e hábitos ao urubu moderno. De uma ponta a outra de suas asas, media cerca de dois metros.

## O primeiro

O primeiro mamífero descoberto na região foi o morcego *Mormopterus (neomops) faustoi*.

## Único?

Membro da família dos cascudos, o *Taubateia paraiba* é um gênero de peixe desconhecido em outras regiões do mundo.

## Arquivo

As descobertas feitas na Formação Tremembé podem ser conhecidas no Museu de História Natural de Taubaté, que conta também com exemplares de animais e plantas de todas as regiões do mundo.

## Ave do Terror

Há 24 milhões de anos o *Paraphysornis* *brasilensis* reinava soberano sobre o Vale do Paraíba. Era uma ave que atingia 2,4 m de altura. Mas o tamanho não a tornava boa caçadora. Era lenta e, por isso, preferia carniça.

## Predadora

O *Paraphysornis* é da antiga família das Aves do Terror, que foram as maiores predadoras da Terra depois da extinção dos dinossauros. O fóssil da ave foi encontrado pelo paleontólogo Herculano Alvarenga, que a apelidou de Fisó.

## Achado

O primeiro encontro do *Taubatherium* com o homem se deu por volta dos anos 1970. Herculano Alvarenga encontrou fósseis do animal e o catalogou no seu imenso arquivo. Cerca de trinta anos depois, a então doutoranda Graziela do Couto Ribeiro terminou o serviço, completou o esqueleto da Fera e revelou dados importantes sobre o animal, como seus hábitos alimentares, sociais, massa e aparência. **A**

## Aparece a fera

Em 2015, a paleontóloga Graziela do Couto Ribeiro concluiu os estudos e a descrição do animal que foi uma das principais presas do *Paraphysornis*. Ao lado da ave, o *Taubatherium paulacoutoi* tornou-se ilustre atração do Museu de História Natural de Taubaté, onde seus fósseis estão exibidos.

## Fera de Taubaté

O *Taubatherium* era da família já extinta dos leontínídeos. Era um animal com massa corpórea semelhante a um cavalo, mas de estatura baixa. Viviu em bandos e era o mamífero mais abundante da região.

*taubatherium paulacoutoi*

Família: Leontínídeos

comprimento: 1,5 m

altura: 0,8 m

peso: 280 a 350 kg

“ESSAS CARACTERÍSTICAS CORROBORAM A HIPÓTESE DE ELE TER SIDO UM HERBÍVORO DE HÁBITOS GREGÁRIOS, QUE VIVIA EM BANDOS À BEIRA DE UM PALEOLAGO.”

GRAZIELA DO COUTO RIBEIRO, EM ENTREVISTA AO JORNAL CONTATO EM 2015



## Deferidos

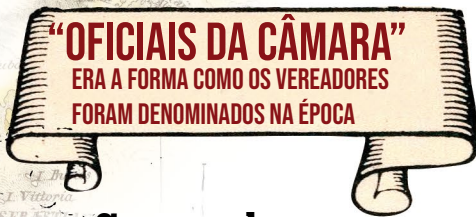
Na primeira eleição de Taubaté só os donos do poder, do dinheiro e das propriedades, conhecidos como "homens bons", votariam e poderiam ser eleitos. A corrida eleitoral teria regras definidas pelas Ordenações Filipinas, o código jurídico vigente em Portugal e em suas colônias, como era o caso de Taubaté.

## Autorizados

Assim que o povoado de Taubaté foi elevado à condição de vila, em 5 de dezembro de 1645, seus moradores foram autorizados a escolher os seus primeiros vereadores.

## Larga fronteira

A eleição de Taubaté foi a primeira em uma área que engloba todo o Vale do Paraíba, Região Serrana e Minas Gerais.



## Super poderes

A Câmara (também conhecida como Casa do Conselho) tornou-se o centro dos poderes executivo e legislativo da recém-criada vila. Teria nas mãos o cofre público, organizaria a sociedade e administraria o governo. Também teria poderes de polícia e de justiça.



1º de janeiro de **1646**

A Câmara de Taubaté começou a funcionar ordinariamente menos de um mês depois da eleição. Foi no primeiro dia de 1646.

## ASCENÇO DIAS DE MACEDO

Foi escolhido o presidente da primeira legislatura da Câmara de Taubaté. O cargo era preenchido pelo homem mais velho entre os eleitos.



## Trienal

Uma nova eleição seria realizada a cada três anos. Os votos eram guardados em uma bola de cera, conhecida como pelouro.

## Padrão colonial

Esse formato de eleição existiu até a independência do Brasil. Somente a partir de 1822 o sistema eleitoral foi alterado.

## Dia de praia

É por tudo isso que 5 de dezembro é feriado na cidade. É nesta data que ganhamos um governo.





## Citricultura

A ação governamental criou o Serviço de Fruticultura, e Taubaté aproveitou a deixa e introduziu o plantio de pés de laranja. A fruta colhida aqui era vendida, em sua maioria, para a Inglaterra.



## Policultura

A partir da gestão Julio Prestes no Estado de São Paulo (1927-30), o governo passou a incentivar a policultura. As terras retalhadas passaram a ser ocupadas por pequenos e médios lavradores, que investiam em cana-de-açúcar, tabaco, ramie, sisal e algodão para a indústria têxtil. A fruticultura também teve forte investimento.

## Laranja taubateana

Um dos maiores laranjais de Taubaté ficava no quintal de Felix Guisard, onde hoje estão os bairros Jardim das Nações e Chácaras Guisard. Na fazenda Cataguá, propriedade da família, também foi feito um grande pomar de laranjeiras.

## Embaladora

Em 1938, o Governo Federal se comprometeu a instalar uma Packing House (unidade de beneficiamento) na cidade. Na casa, a fruta seria classificada, empacotada, organizada e enviada para exportação. Foi essa estrutura que permitiu a sustentabilidade do negócio.



**Ácido bélico**  
A Segunda Guerra Mundial, ocorrida em solo europeu, corroeu as exportações brasileiras. Em 1940, o volume de vendas para o exterior caiu para pouco mais de 20%.

## Campanha

Em tentativa de dar sobrevida ao mercado da citricultura, o governo iniciou campanha pelo consumo interno de frutas. Enviava laranjas para o Exército Brasileiro e propagava o poder curativo da fruta. O Estado pagou a conta.



## Salvação?

Conselheiro da Secretaria de Agricultura do Estado, Mário Boeris Audrá viu, na produção de suco concentrado, uma saída para a exportação. Para ele, da laranja se aproveitava tudo: produzia-se óleo, ração e ácido cítrico.



**AUMENTE-SE O CONSUMO,  
FOMENTE-SE A CITRICULTURA.  
DIMINUA-SE A IMPORTAÇÃO  
DE MEDICAMENTOS QUE  
SEJAM SUBSTITUÍDOS PELAS  
FRUTAS.**

MÁRIO DE SOUZA QUEIROZ,  
SECRETÁRIO DE  
AGRICULTURA DO ESTADO,  
EM 1940



## Bombardeado

Audrá, proprietário da Companhia Fabril de Juta, instalou sua fábrica de suco concentrado de laranja em Taubaté, a primeira do estado. Produzia para exportar, mas a longevidade da guerra sepultou os planos dos citricultores paulistas.

Como já dissemos (**Almanaque Taubaté #1**), Taubaté teve sua própria variedade de laranja, a Diva. A cidade foi palco de outras contribuições científicas para a agricultura nacional, caso da atemoia e de uma espécie de caqui.



## De Laboratório

A atemoia é uma fruta que foi criada por cientistas nos Estados Unidos. Na década de 1960, galhos de diversas variedades de atemoia chegaram a Taubaté pelas mãos de Carlos Miranda, um profundo conhecedor da fruticultura.


## Propagação

Miranda enxertou estes galhos em plantas de araticum-de-terra-fria. Os primeiros frutos desta experiência nasceram num pomar de Taubaté. E as mudas que começaram a cultura da atemoia em solo brasileiro foram distribuídas por Miranda.

## O experimento

O Caqui Taubaté também é fruto da ciência. A variedade surgiu no final do século 19, quando o fruticultor italiano Eugênio Davi enxertou três plantas dando origem à fruta. O lote experimental foi plantado na chácara de Fernando de Mattos.

## Popular

O cultivo da fruta era tão importante para a cidade que na década de 1980 havia duas festas para promover o Caqui Taubaté. Sua plantação espalhava-se principalmente pelos bairros Independência e Barreiro. 

# ALMANAQUE TAUBATÉ ACESSÍVEL



COMPARTILHE COM QUEM  
NÃO PODE LER.

BAIXE A **AUDIO REVISTA** DO  
ALMANAQUE TAUBATÉ E ENTREGUE PARA  
QUEM TEM ALGUMA DIFICULDADE DE LEITURA  
OU DEFICIÊNCIA VISUAL.

ACESSE

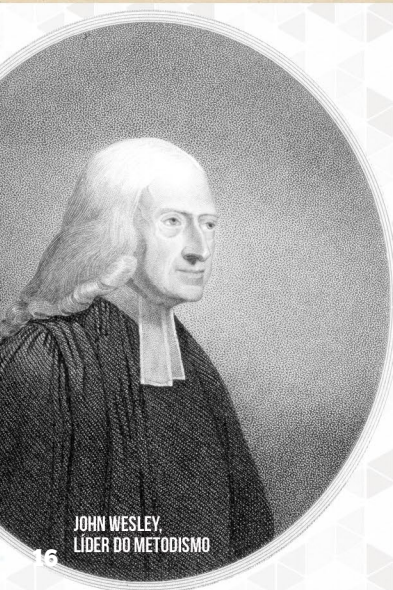
[ALMANAQUETAUBATE.COM.BR](http://ALMANAQUETAUBATE.COM.BR)





## Os não católicos

Conheça a história de quatro religiões que até meados do século passado conviveram com a rotina da intolerância. Não custa lembrar que o Estado brasileiro só se separou da Igreja após a Proclamação da República, em 1889. Antes disso, as religiões não católicas eram praticadas clandestinamente – algumas, pouco toleradas; outras, perseguidas e criminalizadas.



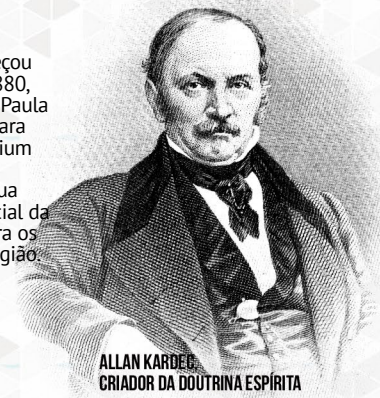
**JOHN WESLEY,  
LÍDER DO METODISMO**

## Protestantismo

Mesmo havendo muitos protestantes vivendo em Taubaté durante boa parte do século 19, a primeira igreja evangélica só se instalou na cidade em 5 de novembro de 1889. Foi a Igreja Metodista, dirigida pelo Reverendo James Kennedy. Ele também fundou o Colégio Americano de Taubaté, que teve Monteiro Lobato entre seus alunos. Essa igreja ainda existe e fica na Rua XV de Novembro.

## Kardecismo

O Espiritismo em Taubaté começou a ser praticado na década de 1880, por meio do casal Francisco de Paula Pereira Barbosa e Iria de Alcântara de Nogueira Barbosa, uma médium psicógrafa. A “casa grande” dos Nogueira, que ficava na atual Rua São José, além de um ponto social da cidade, tornou-se referência para os seguidores do Espiritismo na região.



**ALLAN KARDEC,  
CRIADOR DA DOUTRINA ESPIRITA**




**NZAMBI, DEUS SUPREMO  
DO CANDOMBLÉ BANTU**

## Afro-brasileiras

Os navios negreiros que transportaram africanos escravizados nos séculos 17, 18 e 19 trouxeram junto a religiosidade daquele povo. Há registros de atividades religiosas entre cativos nas fazendas de café de Taubaté. Na cidade, as religiões afro-brasileiras (Candomblé, Umbanda, etc.) só conquistaram a plena liberdade de culto na segunda metade do século 20. Antes disso, seus praticantes eram acusados de feitiçaria e perseguidos como criminosos.

## Islamismo

Apesar de Taubaté receber incontáveis famílias vindas de países onde o Islamismo é predominante, foi somente em 1954, com a chegada do comerciante Mohamed Ali Smid, que os integrantes da religião se revelaram. Décadas depois, havia 65 famílias de muçulmanos que se reuniam em culto na cidade. Nos anos 1990, foi inaugurado o Centro Islâmico de Taubaté, a primeira mesquita da região. 



**CORÃO, LIVRO SAGRADO  
DO ISLAMISMO**

## Os mortos da Dom Epaminondas

Em 1969, uma ossada humana foi desenterrada da frente da Igreja Matriz, na praça D. Epaminondas. Para o alívio de todos, sua origem remetia ao período da fundação da cidade, quando havia um cemitério ao lado da capela original.

## Velho hábito

No século 19, enquanto escavavam as fundações da Catedral de São Francisco das Chagas ou faziam sua ampliação, operários encontraram ossos humanos por diversas vezes. Entre os antigos moradores era comum o hábito de enterrar pessoas dentro da igreja.

## Mais ossos

O interior do Convento de Santa Clara também servia para o enterramento de pessoas. O primeiro homem enterrado lá foi João Delgado de Escobar, em 1676. José de Castilho, um dos mais importantes sertanistas de Taubaté, foi o primeiro irmão da Ordem Terceira enterrado no Convento.

## Alta sociedade

O Convento também abriga um dos mais antigos cemitérios da cidade, o Cemitério da Venerável Ordem Terceira, local preferido pela alta sociedade taubateana para sepultar os seus mortos. O local abriga grandes mausoléus, como os dos freis capuchinhos, responsáveis pelo local.

## Cemitério Público

Na Praça Oito de Maio, junto à Rua Quatro de Março, também existiu uma necrópole. Era o Cemitério de Santa Cruz. Teria sido inaugurado em 1842 para receber as vítimas de uma epidemia de cólera que assolava a cidade. Foi desativado em 1875 e até o final dos anos 1920 os moradores da cidade conviveram com suas ruínas.



## Solo santo?

O cemitério público do Alto do Belém foi construído para substituir aquele da Rua Quatro de Março. Por conta do crescimento de religiosos não católicos – que não tinham onde enterrar os seus mortos e dos ideais republicanos, que separaram a Igreja do Estado –, os católicos perderam a primazia sobre o local que, para eles, deixou de ser sagrado. Em virtude disso, em 1890, a Irmandade de São Benedito abriu o seu próprio cemitério em terreno anexo.



## Virou bairro

Já ouviu falar do Cemitério Velho do Areão? Ele ficava na atual Av. Francisco Barreto Leme (Estrada Nova de Tremembé), mas foi abandonado com o tempo. Em 1914, a Câmara Municipal doou a área para a Sociedade São Vicente de Paulo de Taubaté, para que nela fosse construído um conjunto habitacional para os leprosos que perambulavam pela cidade. Depois da obra, o local foi batizado como Vila São Geraldo.

## ALGUNS OUTROS

NO BAIRRO DA ESTIVA, NAS IMEDIAÇÕES DA ESCOLA DR. QUIRINO, HAVIA UM CEMITÉRIO PARA AS VÍTIMAS DA EPIDEMIA DE VARIOLA DE 1873.

O PRIMEIRO PEDIDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CEMITÉRIO NO QUIRIRIM É DE 1921.

NA PERIFERIA, HOJE BAIRRO NOBRE, EXISTIU O CEMITÉRIO DE SANTA LUZIA.



**INGRESSOS MAIS BARATOS**


**ACUMULE PONTOS NAS COMPRAS  
NA BOMBONIERE E BILHETERIA**

**TROQUE SEUS PONTOS POR BRINDES  
EXCLUSIVOS, INGRESSOS E GULOSEIMAS**

**PROMOÇÕES INCRÍVEIS PRA VOCÊ**

**VOCÊ JÁ TEM O  
CARTÃO  
MOVIECOM+?  
FAÇA O SEU  
AGORA MESMO  
NAS  
BILHETERIAS!**



 **moviecom**  
*viva o cinema*

▶ CAPA

A ESCRAVIDÃO BRASILEIRA DUROU QUASE 400 ANOS. ESTIMA-SE QUE, NESSE TEMPO TODO, O PAÍS IMPORTOU 5,5 MILHÕES DE AFRICANOS ESCRAVIZADOS. DESSES, MAIS DE 700 MIL MORRERAM ANTES DO DESEMBARQUE. OS ESCRAVOS VINHAM PRINCIPALMENTE DE GANA, CONGO, ANGOLA E MOÇAMBIQUE. O BRASIL FOI O RESPONSÁVEL POR 38% DO TRÁFICO GLOBAL DE ESCRAVOS. AO LONGO DO SÉCULO 19, POR CONTA DAS GRANDES FAZENDAS DE CAFÉ, TAUBATÉ ESTEVE NO CENTRO DA ECONOMIA NACIONAL, SENDO, POR DÉCADAS, UM DOS MAIORES PRODUTORES DO PAÍS E, CONSEQUENTEMENTE, DO MUNDO. O CAFÉ FEZ SURGIR OS HOMENS MAIS RICOS DA NAÇÃO, AO PREÇO DO SUOR E SANGUE DOS ESCRAVOS. >>

# Bom negócio

Entre 1830 e 1930, em todos os cantos do Vale do Paraíba, só se via café. A produção da rubiácea se tornou lucrativa para o mercado de exportações, que andava fraco após as minas de ouro deixarem de ser rentáveis. Em meados do século 19, o café seria conhecido como ouro verde.



# Combustível

Concededores das propriedades do café, os donos de fábricas na Europa serviam a bebida como energético para que seus empregados enfrentassem jornadas de trabalho de até 16 horas.



# Gente Rica

O café "fez" os primeiros multimilionários de Taubaté, homens que se tornariam titulares do Império, emprestariam dinheiro para a Coroa e enviariam homens para guerra.



# Mão de Obra

Até 1888, os trabalhadores das lavouras cafejeiras eram quase todos escravos. No final do século, imigrantes, libertos e homens brancos pobres dividiam espaço – quase sempre em disputa.

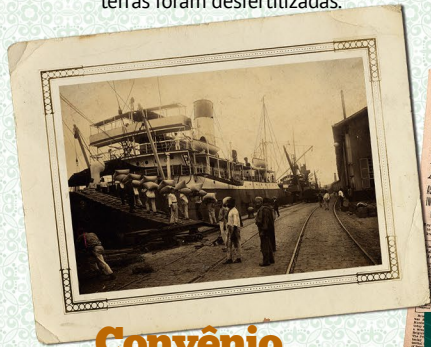


# Vida urbana

O modelo de administração das fazendas era diferente no período do café. O dono de terras não morava mais na zona rural. Na cidade, promovia saraus e bailes. Atraídos pela riqueza urbana, companhias dramáticas e circenses tornaram-se comuns. Em Taubaté, o Teatro São João foi financiado pelo dinheiro do café, assim como a imprensa, as linhas de bonde e a iluminação pública.

# Mau negócio

A riqueza produzida pelo café não seria eterna. O produto brasileiro encontrou dificuldades com a concorrência internacional e com as recessões econômicas internas. O modelo produtivo era ineficiente e as terras foram desfertilizadas.



# Convênio

A situação fez com que São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais se unissem para sua própria proteção e para forçar o Governo Federal a arcar com os prejuízos dos cafeicultores, em um evento chamado Convênio de Taubaté. Surgiu, então, a chamada Política do Café com Leite.

# Titulares do império (em Taubaté)

- BARÃO DO POUSO FRIO;
- BARÃO DE JAMBEIRO;
- BARÃO DA PEDRA NEGRA;
- VISCONDE DO TREMEMBÉ;
- VISCONDE DE MOSSORÓ.



# Falência

A assinatura do Convênio foi na Câmara de Taubaté, em evento organizado e financiado pelo Cel. Marcondes de Mattos. Apesar do acordo ter dado contornos à política nacional, o projeto foi um fracasso, pois endividou o Estado. O seu sepultamento veio com a crise mundial de 1929, com a quebra da Bolsa de Nova Iorque.

## Para lavoura

Os escravos negros chegaram a Taubaté no século 17, mas foi só no século 19 que eles se tornaram onipresentes.

A partir de 1820, as 86 fazendas cafejeiras de Taubaté já possuíam escravos.

## Tumbas navegantes

A venda de escravos era o negócio mais lucrativo dos países e colônias banhadas pelo Oceano Atlântico. Os homens e mulheres capturados na África eram transportados nos navios negreiros (ou tumbeiros). Grande parte morria no trajeto. Os escravos que chegaram a Taubaté eram das nações Angola, Benguela, Cabinda, Cassange, Congo, Mina, Moçambique e Monjolo.

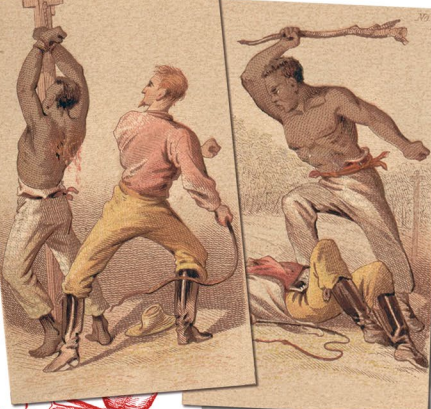


**VINHAM (DA ÁFRICA) AMARRADOS POR CORRENTES E SEPARADOS POR SEXO. SOFRIAM, ALÉM DO DESCONFORTO FÍSICO, FALTA DE ÁGUA E DOENÇAS. NO SÉCULO 19, DOS QUE VINHAM DE ANGOLA, 10% MORRIAM NA TRAVESSIA, QUE DEMORAVA DE 35 A 50 DIAS.**

"A ESCRavidÃO NO BRASIL", JAIME PINSKY

## Lá e cá

Os escravos trazidos da África eram identificados como de "nação" e os nascidos no Brasil eram chamados de "crioulos".



## Questão jurídica

O regime escravocrata dependia da violência para manter a ordem. Apesar de não possuírem direitos civis, os escravos eram observados de perto pela justiça, sofrendo punições por crimes ou por improdutividade. Açoites, instrumentos de tortura e a galés perpétua eram comuns. Por outro lado, muitos escravos se rebelavam, fosse corrompendo o trabalho, praticando assassinatos, fugindo e até mesmo cometendo suicídio.

## Premiação

O "bom comportamento" era fonte de benefícios aos escravos. Delações eram comuns.

## Insurreição

Em 1855, um escravo do Padre Joaquim Pereira de Barros denunciou um grupo de escravos que pretendia praticar o crime de insurreição. Constatado o delito, o grupo foi preso e o líder condenado à pena máxima. O delator foi saudado pela imprensa e pela justiça.

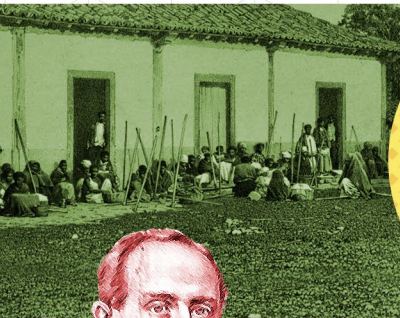
Como a pena de morte representava prejuízo, o Estado punia os criminosos com a **Galés Perpétua**, em que o condenado era obrigado a trabalhos forçados com calcetas nos tornozelos e correntes de ferro.

## Caso Thomas

Em 1855, Thomas, escravo de Pedro Pereira, foi processado pela Justiça de Taubaté por ter assassinado o seu feitor a foçadas. Em sua defesa, o escravo dizia ter matado para defender sua esposa do estupro.

## Caso Firmino

Escravo do Cel. Antônio Venâncio, Firmino despertava inveja no capataz Pedro, que o assassinou a pauladas. Arrependido, Pedro entregou-se à Justiça. No local do crime, em frente ao Convento de Santa Clara, foi erigido um cruzeiro, que até hoje é lugar de veneração.



## Crise na firma

Em meados do século 19, a escravidão passou a ser um problema para o desenvolvimento econômico global. O tráfico transatlântico passou a ser combatido e os escravos que chegavam ao Brasil vinham de forma clandestina. Era uma empresa à beira do colapso.

## Abolicionismo

A diminuição na oferta de mão de obra, a baixa produtividade e o aumento dos custos criou o cenário ideal para o surgimento do movimento abolicionista. Em Taubaté, o movimento era liderado por Francisco de Paula Toledo e pelo **Conselheiro Antonio Moreira de Barros**, que contavam com largo apoio da imprensa.

**UMA NAÇÃO SÓ AGRÍCOLA  
SERÁ UMA NAÇÃO, POR  
NATUREZA, POUCO  
PROGRESSISTA, MISERÁVEL.**

O PAULISTA DE 17 DE FEVEREIRO DE 1883



## No vermelho

Com dívidas se acumulando, os fazendeiros relutavam sobre a libertação. Estimativas indicam que  $\frac{3}{4}$  da riqueza dos fazendeiros estava fixada nos escravos. Sem indenização, o prejuízo seria enorme.

de um cozinheiro ou escravo, ou libertado...  
neira, escravo ou libertado...  
ga-se bem. 8-1



## Negócio da China

Como solução para a questão da mão de obra, Moreira de Barros propunha a imigração chinesa. O motivo era pouco nobre: ele afirmava que apenas os chineses aceitariam os baixos salários e condições de trabalho semelhantes a dos escravos.



## Bondade? Que nada.

Humanitarismo e justiça formavam a tônica dos discursos abolicionistas. Na prática, o problema era o dinheiro. O Conselheiro, preocupado, pregava a libertação, mas com indenização paga pelo próprio libertado ou pelo Estado. Dono da Fazenda Quilombo, possuía mais de 300 escravos. Libertá-los de uma hora para outra poderia resultar em vultosos prejuízos.

## Sinais do tempo

No final dos anos 1880, notícias sobre grandes libertações eram comuns. Em 1887, por exemplo, o Visconde de Tremembé anunciou a alforria de 90 escravos sob a condição de trabalharem até janeiro do ano seguinte e depois tornarem-se assalariados.

V. ex. comprehendendo a grande differença de duas hypothesses: o escravo libertado sub conditione ou ad tempus, **hypothese escravo em quanto n'outra, mas a conditione** ou não termina o tempo; mas, o escravo libertado sem conditione ou sem tempo, embora com o onus dos serviços, fica immediatamente livre.  
A conditione ou o tempo suspende a execução, do acto jurillico, sem limital-o; o modo limita os seus effeitos, mas não suspende a execução

## Antes da princesa

Em 4 de março de 1888, a Câmara de Taubaté constatou que a escravidão havia se tornado inviável. Com perdas incalculáveis, os vereadores declararam naquele dia a proibição da escravidão e a libertação dos escravos no município. O ato antecedeu em 40 dias a Abolição da Escravatura assinada pela Princesa Isabel.

## Formigão

Dentre os milhares de produtos oferecidos pela celebrada loja *Fortnum & Mason*, que atende a Família Real Britânica, existe uma que alegraria Monteiro Lobato: Formigas Gigantes Tostadas. No Mercado de Taubaté, esse mesmo produto é conhecido como Içá torrada. E não são só os ingleses que gostam de comer formigas.


## Caviar

Quem exporta formigas comestíveis mundo afora é a província de Santander, na Colômbia, onde o petisco é apreciado há mais de 400 anos pela população local. A Içá é conhecida por lá como Hormiga Culona e no resto do mundo como "Caviar de Santander". Alguém aí se lembrou do "Caviar de Taubaté"?

## Içá do Tio Sam

Desde a década de 1950, um petisco muito apreciado pelos norte-americanos era uma tal Chocolate Covered Ants, a velha e boa Içá frita em óleo comestível e recoberta de chocolate.

## Iguaria global

Na Alemanha, Portugal, Canadá, Japão e Austrália, a Içá também provoca o estalar de línguas há décadas. 

GIANT  
TOASTED  
ANTS

Net Wt. 25g

- THE WORLD'S LARGEST ANT
- NUTTY SMOON LIKE TASTE
- RARE DELICACY OF THE GUANE INDIANS



# FOX

PESQUISA



## ¿Você Sabia?

95% dos clientes insatisfeitos não reclamam, simplesmente mudam para seu concorrente.

experimente por **15 dias grátis**  
nosso sistema de pesquisas  
e comprove suas vantagens

[www.foxpesquisa.com.br](http://www.foxpesquisa.com.br) (12) 3629-5513

[contato@foxpesquisa.com.br](mailto:contato@foxpesquisa.com.br)



## Nocauteador

Metralha, um boxeador que morava em Taubaté, recebeu aos 17 anos a faixa de Campeão Paulista dos Meio-Médios, levando a nocaute 24 adversários. Essa história, ou lenda, era contada pelo próprio Metralha, apelido de Nelson Gonçalves (1919-1998), um dos maiores cantores brasileiros.

## Toninho

Seu nome artístico foi Antônio Gonçalves até Sônia Carvalho cruzar seu caminho. Sônia havia feito parte do primeiro *casting* da Rádio Nacional. Tornou-se tutora do ex-boxeador, mudou o "Antônio" para "Nelson" e enviou-lhe com uma carta de recomendação para um teste na Rádio São Paulo. Não deu outra, Nelson Gonçalves foi contratado. O resto é história.

## Por amor

Sônia Carvalho fez parte do elenco que introduziu a música brasileira na Rádio Nacional em 1936. No elenco da Nacional, ouviam-se as vozes de Orlando Silva, Elisinha Coelho, Araci de Almeida e outras gargantas de ouro. Por amor, Sônia Carvalho abandonou a carreira no auge e viveu até seus últimos dias em Taubaté.



## Um Oscar para Taubaté

O cartaz de "Orfeu Negro", ganhador do Oscar de melhor filme estrangeiro nos anos 1960, foi produzido pelo pintor francês radicado em Taubaté, Emile Tuchband. O artista, que também era arquiteto, veio à cidade em 1956 supervisionar a instalação da fábrica da Mecânica Pesada (atual Alstom) e acabou fixando-se aqui. Ele é pai da artista plástica Isabelle Tuchband.

**BASTA VENDER QUATRO OBRAS NA GALERIA MARCEL BERNHEIN (EM PARIS) POR ANO PARA VIVER RAZOAVELMENTE EM TAUBATÉ, ONDE TENHO MEU ATELIER.** EMILE TUCHBAND EM ENTREVISTA AO JORNAL DO BRASIL EM JANEIRO DE 1974

## Senac.

# Descontos para tirar seus planos do papel.

Em todos os cursos presenciais livres, técnicos e de idiomas, descontos de **30%** no período da noite e **40%** nos períodos da manhã e da tarde.

Valido para programação a partir de janeiro/2017.

### Senac Taubaté

Rua Nelson Freire Campello, 202 - Jardim Eulália  
Tel.: (12) 2125-6099  
[www.sp.senac.br/taubate](http://www.sp.senac.br/taubate)



Os descontos não serão aplicados para cursos EAD, cursos superiores, Atendimento Corporativo, eventos e produtos da editora. Nesses casos, aplique-se a Política Senac de Descontos Institucionais. O desconto de 40% é válido apenas para as unidades do Itoral e interior.

## Caminho da Independência

Enquanto seguia pra São Paulo, onde proclamaria a Independência do Brasil, D. Pedro I fez uma pausa em Taubaté. Recebido com festa, chegou à cidade em 21 de agosto de 1822 e se hospedou na casa do Cônego Antônio Moreira Costa.



## Expediente

Na cidade, D. Pedro cumpriu agenda política, fez despachos, reuniu-se com a elite, distribuiu títulos de nobreza e aumentou a sua comitiva, nomeando sete guardas de honra – mais tarde conhecidos como Dragões da Independência.

## Dragões taubateanos

Bento Vieira de Moura, Adriano Gomes Vieira de Almeida, Francisco Xavier Almeida, Fernando Gomes Nogueira, Rodrigo Gomes Vieira de Almeida, Vicente de Costa Braga e João José Lopes estiveram com o imperador no momento do Grito do Ipiranga.

**O MAIS FRANCO E GENEROSO ACOLHIMENTO RECEBEU O PRÍNCIPE EM NOSSA TAUBATÉ. AS ACLAMAÇÕES FESTIVAS SE SUCEDIAM COM REPETIDAS E RUIDOSAS DESCARGAS DE PÓLVORA E PEÇAS MARCIAIS PELAS BANDAS DE MÚSICA.**

ANTONIO MELLO JUNIOR, NO LIVRO TAUBATÉ E SEUS MONUMENTOS



## Beija-mão de varão

A chegada do príncipe fez com que os pais de família, receosos pela fama de conquistador do futuro imperador, mandassem suas filhas para longe da cidade. Segundo o historiador Assis Cintra, o fato não passou despercebido por D. Pedro I, que notou a ausência de "brotos" na cerimônia de beija-mão.



## Insistente

Consta que horas antes de seguir viagem, o futuro imperador teria encontrado conforto nos braços de uma prostituta. Um alívio para os preocupados pais de família.



## Rua do Príncipe

Em homenagem póstuma a D. Pedro I, um trecho da antiga estrada Rio-São Paulo, a Rua do Gado ganhou, em 1873, o nome de Rua do Príncipe. Com a Proclamação da República, o logradouro passou a se chamar Rua XV de Novembro.

## Os sete

Em 1955, Felix Guisard Filho, então prefeito, batizou sete ruas da cidade com os nomes dos taubateanos que integraram a guarda de honra de D. Pedro; nomeou uma travessa de Ipiranga; e batizou a marginal da Rodovia Presidente Dutra de Avenida D. Pedro I.

## Centenário

No ano de 1922, centenário da Independência, foi inaugurado o obelisco em homenagem à data no Parque Dr. Barbosa de Oliveira. O monumento continua lá.





O REINADO DE D. PEDRO II DUROU 49 ANOS. DURANTE ESSE PERÍODO, A FAMÍLIA IMPERIAL FEZ QUATRO VIAGENS OFICIAIS AO VALE DO PARAÍBA (1868, 1878, 1884 E 1886). FORAM VIAGENS DIPLOMÁTICAS, TODAS PARA AMENIZAR OS ÂNIMOS PAULISTAS, CADA VEZ MENOS SATISFEITOS COM A COROA. ALÉM DA POLÍTICA E DA BAJULAÇÃO, OS REPRESENTANTES DO ESTADO APROVEITAVAM PARA FAZER TURISMO, PROMESSAS RELIGIOSAS E PARA DEIXAR LEMBRANÇAS PARA AS CIDADES.

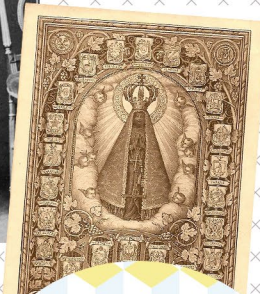
## Primeira visita

Os primeiros visitantes foram a **Princesa Isabel** e seu esposo, **Conde D'Eu**, em 1868. A viagem entre o Rio de Janeiro e São Paulo foi interrompida em Taubaté, quando o conde foi convocado para comandar o Exército Brasileiro na Guerra do Paraguai.



## Esperando um milagre

- ✗ Isabel foi à Capela de Aparecida para fazer promessa à imagem da Santa em busca de uma graça: engravidar do herdeiro do trono.
- ✗ Em Taubaté, o casal se hospedou na casa do então Barão de Tremembé.



## Testemunhas

Pelo menos duas realizações para a ocasião chegaram ao século 21: o Bosque da Princesa, em Pindamonhangaba, construído para "momentos de privacidade" do casal, e o Hospital Santa Isabel, que já não tem mais o mesmo nome.





## Segunda visita

Na estação de Taubaté, em 1878, **D. Pedro II** e a imperatriz **Teresa Cristina** mal desceram do trem. No retorno de São Paulo, o imperador demorou um pouco mais. Chegou às 10h, almoçou no palacete Moreira de Barros, rezou na Igreja Matriz e foi embora. Nem teve tempo de apreciar a cidade que foi toda maquiada para recebê-lo.



## Terceira visita

Em 1884, a princesa Isabel e o Conde D'Eu voltaram ao Vale. Isabel foi à Aparecida para varrer o chão da Igreja como pagamento da promessa pela graça recebida. Parou brevemente em Taubaté e rumou para São Paulo. Na volta, o casal passou por uma saia justa em Pindamonhangaba: nenhuma autoridade local foi recebê-los. Reflexos do apoio de Isabel aos abolicionistas.

## Última visita

Ocorreram mais saias justas em 1886. Em Pindamonhangaba, só o juiz de direito foi receber D. Pedro II. Em Taubaté, um batedor de carteiras roubou sua comitiva, surrupiando o relógio de bolso do Marquês do Paranaguá. Existe uma versão mais embaraçosa, em que a vítima do roubo era o delegado de polícia.




## Sem medida

A parada de D. Pedro II na sede da Câmara foi constrangedora. Na opinião do imperador, a construção, de 1645, estava velha e mal conservada. Quando pediu aos vereadores que lhe mostrassem os padrões de pesos e medidas, fundamentais para a fiscalização de atividades comerciais, veio a surpresa: ninguém sabia onde eles estavam.



## Falsete imperial

A noite, o Visconde de Tremembé ofereceu uma recepção de gala ao imperador. Na ocasião, alguém se ocultava pelos corredores e cantos para ouvir melhor D. Pedro II. Era Monteiro Lobato, neto do Visconde. Não foi a estatura imponente do imperador que impressionou o menino, mas, sim, a voz assombrosamente fina do monarca. Esse Lobato...

Realize o seu sonho  
com a **Danelli**.  
Nossa experiência  
faz toda diferença!



Rua Anízio Ortiz Monteiro, 580 - Centro - Taubaté  
(12) 3632-4077 | 99644-6070  
[www.danelli.com.br](http://www.danelli.com.br)



**PEDRO DE ALCANTARA (O PRIMOGENITO), ANTÔNIO GASTÃO (O CAÇULA) E LUIS MARIA FILIPE, PRÍNCIPES DO BRASIL E PRÍNCIPES DE ORLEANS E BRAGANÇA, FILHOS DE ISABEL.**



# A Alameda Cultural do Taubaté Shopping dá asas a sua imaginação!

Sempre uma programação cultural preparada especialmente para você!

## Venha nos visitar!



## Misericórdia

Por volta de 1864, os freis capuchinhos instalaram um hospital em um terreno doado por Bento Monteiro da Silva, no Largo da Misericórdia, atual Praça Monsenhor Silva Barros.

A clínica tinha o propósito de atender os "irmãos pobres e enfermos".

## Novos negócios

Sem recursos para se manter, o hospital foi fechado entre 1874 e 1875. Nesse período, proliferaram-se na cidade clínicas particulares. O Dr. Sousa Alves, por exemplo, abriu uma enfermaria para escravos.

## Uma santa?

No ano de 1876, o hospital passou a ser gerido por uma organização social, a Irmandade de Misericórdia, e recebeu o nome de "Hospital Santa Isabel". A Irmandade o administrou até 2004.



## Uma princesa

O nome de batismo do Hospital foi uma homenagem à Princesa Isabel, patronesse e uma das financiadoras da instituição.

A princesa e seu marido, o Conde d'Eu, conheceram o estabelecimento durante visita ao município, em 1868.



Enfermaria para escravos: (...) Aí encontrarão os senhores fazendeiros com idade de médico e medicamentos, para seus escravos e por preços razoáveis, sendo: diária 2\$000

do livro "Hospital Santa Isabel" de Antonio Mello Junior.



## Provedoria

O primeiro provedor do Hospital foi D. José Pereira da Silva Barros. Entre os provedores, figuram os nomes de Cel. Mariano José de Oliveira e Costa, Dr. Emílio Winther, Cel. José Pedro Malhado Rosa, Dr. João Urbano Figueira, Cel. Francisco Gomes Vieira, Felix Guisard, Felix Guisard Filho, Luiz Guimarães Vieira e Raul Guisard.



## Mudança

Em 1914, o hospital foi transferido para a Avenida Granadeiro Guimarães e, em 1976, mudou-se para a Avenida Tiradentes.



## Corpo Clínico

Entre os médicos que ali atenderam estavam Dr. Sousa Alves, Dr. José Ortiz Monteiro Patto, Dr. Hipólito José Ribeiro, Dr. José Luiz Cembranelli, Dr. Granadeiro Guimarães, Dr. Hugo Di Domenico e Dr. Urbano Pereira.





## PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

(12)  
**36326259**

**PAGAMENTO FACILITADO,  
RAPIDEZ NO ATENDIMENTO E  
SERIEDADE NO TRABALHO**

**Av. Desembargador  
Paulo de Oliveira Costa,  
720, centro - Taubaté**

f /AutoPecasOpcao



### Di Domênico

Natural de Lorena e formado no Rio de Janeiro, Hugo Di Domenico chegou a Taubaté para clinicar em 1937.



**SOU DE UMA ÉPOCA EM QUE O PROFISSIONAL DE MEDICINA ATUAVA NA CONDIÇÃO DE MÉDICO DE FAMÍLIA. ELE FAZIA O PARTO DA CRIANÇA, MAS TAMBÉM CUIDAVA DOS PROBLEMAS ESPECÍFICOS.**

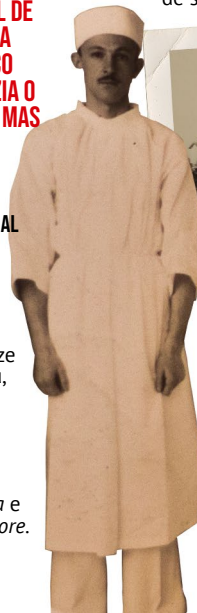
EM ENTREVISTA AO JORNAL "O VALE", EM 2012

### Livros

Quatro, dos quatorze livros que escreveu, têm como tema a medicina. São eles: *Manual Prático de Ondas Curtas em Medicina*, *Virgílio Várzea, Cruz e Souza e A medicina no Folclore*.

### Médico de guerra

A tecnologia o impediu de ir ao front de batalha. Domênico era especialista em medicina de guerra e atuava no Primeiro Regimento de Artilharia Montada do Rio de Janeiro, que iria puxar os canhões brasileiros em território africano na Segunda Grande Guerra. Entretanto, os tanques de guerra entraram em cena, poupando a vida de equinos e de soldados.



### Atuação

Dirigiu o Pronto Socorro, chefiou a Clínica de Mulheres e o Departamento de Patologia do Hospital Santa Isabel. Foi diretor do Hospital Universitário e lecionou no curso de medicina de Taubaté. Clinicou até os 99 anos de idade em seu consultório, na Rua XV de Novembro.

Alguns médicos fizeram história e deixaram seus nomes registrados nas ruas da cidade. Conheça alguns deles.

### Rua Dr. Emilio Winther

A antiga Rua da Piedade recebeu o nome do médico que foi Provedor do Hospital Santa Isabel e considerado um dos melhores cirurgiões do Estado de São Paulo da segunda metade do século 19. Seu pai, Jorge Winther, também foi médico na cidade e dá nome a outra rua no Centro.

### Estrada Municipal Dr. José Luís Cembranelli

Ganhou fama internacional nos anos 1950 ao anunciar uma suposta vacina anticâncer. Realizou ao longo de sua carreira 8.850 cirurgias e, por isso, ganhou o título de "Bisturi de Ouro".


### Rua Dr. Sousa Alves

Antônio Teixeira de Sousa Alves foi o médico responsável por elaborar a estratégia que acabou com a epidemia de varíola que assolou o município entre 1873 e 1874. Trata-se da única rua de Taubaté que recebeu a denominação com o homenageado em vida.

### Praça Dr. Monteiro

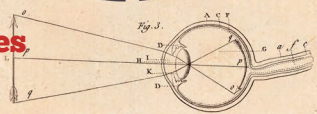
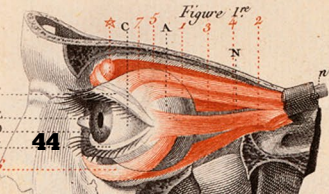
Tio de Monteiro Lobato, foi médico no Hospital Santa Isabel e vereador. No cargo público, fez discurso na Abolição da Escravatura e integrou a comissão de recepção a D. Pedro II no ano de 1886. A praça fica no início da Rua XV de Novembro.

### Rua Dr. José Ortiz Monteiro Patto

Dirigiu o Dispensário e Sanatório Felix Guisard, presidiu a sessão regional da Associação Paulista de Medicina e fundou a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Taubaté. 

### Avenida Granadeiro Guimarães

Foi médico, juiz de paz, vereador e deputado estadual. Na Câmara dos Deputados, integrou a Comissão de Higiene Pública.



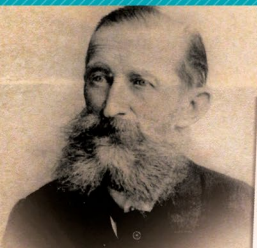


## Boticário

A "Botica Alemã", uma das farmácias mais antigas da cidade, foi instalada no Largo do Mercado em 1857. Pertencia ao farmacêutico alemão Carlos Adolpho Leonardo.

## Variedade

Os remédios da Botica eram fornecidos gratuitamente ao Hospital Santa Isabel. A farmácia era uma das poucas na região que também vendia remédios homeopáticos.



## Família

Casado com Maria Francisca, tinha 6 filhos. Sua primogênita, a poetisa, pianista e musicista Maria Augusta Leonardo, foi organista da Catedral de São Francisco das Chagas, onde dirigiu a escola de coral da Igreja Católica.



## Melhor prevenir...

Com a eclosão da Primeira Guerra Mundial, em 1918, tendo a Alemanha no centro das atenções, o nome da Botica foi trocado, por precaução, para "Pharmacia Leonardo".



PARABÉNS  
**TAUBATÉ**  
371 ANOS





N.º 106 Sabbado

14 de Maio de 1825.

IMPERIO



DO BRASIL.

DIARIO FLUMINENSE.

desta Câmara, e de todo o Povo Thaubateano para com a Augusta Pessoa de S. M. o Imperador

como bons, e fieis Vassallos de tão amavel Soberano, quem que S. M. I. governe os seus Povos como Monarcha absoluto

## Rasgar a Constituição

Mandar às favas a Constituição e governar em regime de Monarquia Absoluta. Foi essa a proposta feita em 1825 a D. Pedro I pela Câmara de Taubaté, com a anuência das vilas de Pindamonhangaba e São Luiz do Paraitinga.

## Vai ter golpe

A proposta saiu da cabeça de Manoel da Cunha de Azeredo Coutinho Souza Chichorro, o Juiz de Fora de Taubaté. Para ele, a Constituição deveria ser rasgada e D. Pedro I ser aclamado Imperador Absoluto do Brasil. Esse episódio ficou conhecido como Chichorrada.

## Tô fora

Por correspondência, D. Pedro negou a proposta, reconheceu a fidelidade dos proponentes, mas reiterou seu apreço à Constituição e demitiu Chichorro do cargo de juiz.



## Deu ruim

Chichorro causou constrangimentos a D. Pedro, sendo por isso mandado aos tribunais, acusado de ter adulado o imperador com a finalidade de confundi-lo e atrapalhar o desenvolvimento do Brasil.

## O SPECTADOR

BRASILEIRO.

Quem é de S. Domingos, V. M.


S. M. o Imperador Houve por bem suspender ao indigno Juiz de Fôra do exercício do seu lugar, e chama-lo á Côrte.

"MANCHA DOS MAGISTRADOS"  
"VERGONHA DOS EMPREGADOS PÚBLICOS"  
"INJÚRIA DOS BRASILEIROS"  
"IMUNDICE DO GÊNERO HUMANO"

...foi assim que Chichorro passou a ser chamado Brasil afora.



## Caindo pra cima

Mesmo achincalhado, Chichorro foi absolvido e, pasmem, premiado com o cargo de ouvidor. Afinal, a tentação de entregar o Brasil a um único dono não foi exclusividade taubateana. Bahia e Região Cisplatina propuseram a mesma coisa e seus "conspiradores" foram igualmente premiados. 





## Boa noite

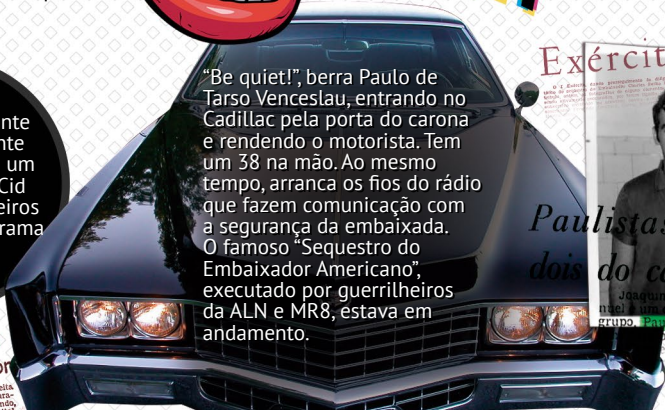
Prestes a completar 90 anos, o taubateano Cid Moreira é conhecido por sua longa permanência como âncora do Jornal Nacional. Foram 27 anos, de 1969 a 1996. Isso faz dele o profissional brasileiro que ficou mais tempo à frente de um mesmo telejornal.

### Tempo de tortura

O Jornal Nacional estreou no início do período mais duro do regime militar (1964-1985), quando prisões e perseguições políticas foram intensificadas pela ditadura.

Um fato impactante da história recente do Brasil conecta um conterrâneo de Cid Moreira aos primeiros dias daquele programa jornalístico.

"Be quiet!", berra Paulo de Tarso Venceslau, entrando no Cadillac pela porta do carona e rendendo o motorista. Tem um 38 na mão. Ao mesmo tempo, arranca os fios do rádio que fazem comunicação com a segurança da embaixada. O famoso "Sequestro do Embaixador Americano", executado por guerrilheiros da ALN e MR8, estava em andamento.



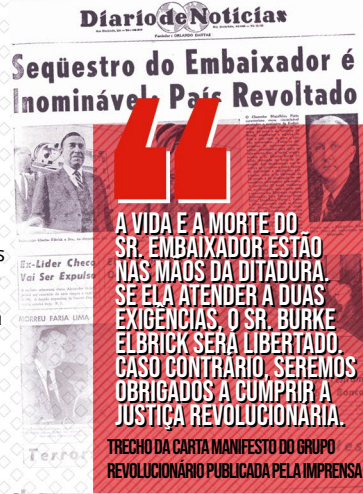
## Exigências

O taubateano Paulo de Tarso era da ALN (Ação Libertadora Nacional), comandada por Carlos Marighella. Para devolverem o refém, os revolucionários exigiram duas coisas do governo: libertar 15 presos políticos e obrigar a divulgação na íntegra de uma carta-manifesto em toda a imprensa.

## Porta-voz

Cid Moreira foi um dos que leu por obrigação, em rede nacional, o manifesto. Eram tantas as pancadas aos militares, que a leitura mereceu uma ressalva do apresentador:

"É O MANIFESTO QUE ESTÁ DIZENDO, NÃO SOU EU, NÃO!"



## Exército Caça Subversivos Repressão

Após libertarem o embaixador, o destino de seus captores foi fuga, tortura, prisão e assassinato. Paulo de Tarso, por exemplo, foi preso e barbaramente torturado. Voltaria à liberdade em dezembro de 1974 para fazer história outras vezes.

Cid Moreira ficou no JN até 1996.

### Paulistas prendem dois do caso Elbrick



Paulista, Venceslau, natural de São Paulo, membro do MR8, foi preso no Rio de Janeiro, dia 15 de novembro, mantendo-se em prisão domiciliar.

ESTADUAL Nº	ALGUMAS E OUTROS NOMES	vulgo "Geraldão"
NOME	PAULO DE TARSO VENCESLAU	
RAÇA	BRANCO	
DATA	MOTIVO DA DETENÇÃO	
Lei de Segurança Nacional (terrorismo)		

Sequestradores: Éles Matariam Embaixador

50



## Guerra

Taubaté já foi um perigo para cães de rua. Em 1892, para conter a proliferação destes animais, a Câmara foi pressionada para deflagrar uma “guerra de morte de cães”.

## Crueldade

A medida permitiu a matança dos pobres caninos com “bolinhas de estriquinina” – veneno envolto em carne. Taubaté conviveu duas décadas com cães agonizantes pelas ruas e o odor de cadáveres em putrefação.




## Fábrica de sabão

Em 1914, matar animais com as bolinhas tornou-se proibido. A prefeitura combateu os “cães vadios” levantando um galpão onde recolhia animais capturados pela “carrocinha de cachorros”. Se alguma boa alma não os resgatasse, em 48 horas os bichinhos eram sacrificados “por meios adquiridos com humanidade”.



## Eutanásia

Desde 1990, com a lei que criou o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), a barra dos caezinhos de rua foi aliviada. A lei diz que o bichinho pode ser condenado ao sacrifício apenas com a constatação de infecção por raiva ou outras zoonoses, e pelas mãos de um veterinário com o acompanhamento de representantes de instituições protetoras de animais. 

Uma lei de 1978 determinava que os cães sem dono passassem a ser

**“ABATIDOS POR PROCESSO QUE LHESE EVITE TANTO QUANTO POSSÍVEL O SOFRIMENTO”.**

# DIFICULDADE PARA CONTRATAR UM BOM FUNCIONÁRIO?

## QUE TAL TREINAR UM ESTAGIÁRIO?



**CENTRALESTAGIO.COM**

NÓS TEMOS O TALENTO QUE SUA EMPRESA PRECISA

Mais de 30 mil cadastros no banco de dados

## Discípulos de Baco

Em 31 de janeiro de 1905, para comemorar o aniversário do delegado Fernando de Mattos, amigos e admiradores adornaram a cadeia com folhagens e flores. A festa foi regada a vinho. Animado, o delegado mandou soltar todos os presidiários existentes na cadeia.

FOI NOTÍCIA NO JORNAL DE TAUBATÉ, NO DIA SEGUINTE.

## 120 anos

A lei nº 458 de julho de 1896 criou o município de Tremembé. Antes disso, ele era um bairro de Taubaté. A pequena vila foi fundada pelo capitão-mor Manuel da Costa Cabral, em 1660, quando foi erigida a Capela de Nossa Senhora da Conceição. Mais tarde, a construção recebeu a imagem do Senhor Bom Jesus, que se tornou o padroeiro da então Vila.

Alefoi publicadanas Atasda Câmara de Taubaté



## Ele era o cara

Cardoso de Menezes, um dos mais populares musicistas brasileiros do Segundo Império, nasceu em Taubaté, quando seu pai, o Barão de Paranapiacaba, lecionava por aqui. Menezes, que era abolicionista, foi o autor da marcha sinfônica “A marselhesa dos escravos”, composta em 1884, para homenagear a abolição da escravidão no Ceará. Compôs músicas com Aluísio Azevedo e fez canções para Castro Alves e Ernesto Nazareth.

## Fumegante

Era costume das famílias abastadas de Taubaté e Pindamonhangaba se transferirem para Tremembé durante os festejos do Bom Jesus. Os taubateanos que tinham algum dinheiro seguiam até lá por um bonde que saía da atual sede da companhia elétrica da cidade e chegava ao Largo de Nossa Senhora da Guia. O trenzinho fumegava e espalhava as cinzas sobre os passageiros, que viviam se queimando. Era comum que ele descarrilasse. Quando isso acontecia, os passageiros já sabiam o que fazer: colocar o trem na linha.

DÚVIDA? CONFIRA NO JORNAL O NOTICIAISTA, DE 17 DE JULHO DE 1890.



IDA E VOLTA 1890



## João Guedes

A Festa de Tremembé era pra todo mundo. Ricos e pobres aproveitavam as atrações, participavam da procissão e disputavam alguns tostões nas brincadeiras e no jogo de truco. Se os mais endinheirados iam de bonde ou trole, os mais pobres iam a pé. Seguindo pela Estrada Velha Taubaté e Tremembé, o comboio ficou conhecido como Bonde do João Guedes.

A HISTÓRIA FOI PUBLICADA NO LIVRO CONVERSANDO COM A SAUDADE, DE EMÍLIO AMADEI BERINGS

## O presente que Papai Noel pediu. Panetone Artesanal DonaBella!

A partir de R\$ 13,90 (500g) e de R\$ 2,50 (100g)

São vários sabores: Trufado, Indiano, Chocotone, Tradicional e Salgado.



UNIDADE CTI:  
Praça Félix Guisard, 229 | Centro  
(12) 3633-3616

UNIDADE EXPRESS (24 HORAS):  
Av. Marechal Deodoro, 420 | Sta. Clara  
(12) 3621-2107

**DonaBella**  
CASA DE DOCE

## Público Jovem

Partir para o interior brasileiro atrás de uma plateia jovem que se transformaria na maior consumidora de MPB. Foi o que fizeram Elis Regina, Toquinho e Vinícius de Moraes, Paulinho da Viola, Luiz Gonzaga, Gonzaguinha e Chico Buarque em apresentações nos Circuitos Universitários. Um momento marcante da música nos anos 1970.



## Na estrada

A turnê do Circuito Universitário rodou por faculdades em todo o Estado de São Paulo, cidades de Minas Gerais e regiões do sul brasileiro, lotando shows e vendendo centenas de milhares de ingressos. Numa destas ocasiões, Chico Buarque se apresentou em Taubaté.



## O inventor

Cesar Camargo Mariano, um dos músicos essenciais da MPB, entregou o jogo: **Roberto de Oliveira** foi o “inventor” do projeto. O movimento foi celebrado por Elis Regina:

“O CIRCUITO UNIVERSITÁRIO [FOI] O FATO MAIS IMPORTANTE DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA NA DÉCADA DE 70

## Teatro Bandeirantes

Roberto de Oliveira fundou a Clack Produtora Independente, uma pioneira. Só no Teatro Bandeirantes, em SP, e do qual Oliveira foi diretor, a Clack produziu alguns dos espetáculos musicais de maior sucesso nos anos 1970 e também abriu espaço para nomes que viviam “na periferia do sucesso”, como Belchior, Fagner, Amelinha, Ednardo e Raul Seixas, entre outros.



## Essencial

Na época, as estrelas da MPB rejeitavam a TV e só aceitavam fazer os programas da Clack, cuja maioria era dirigida por Roberto Oliveira, no Teatro Bandeirantes.

## Nas telas

Um exemplo do trabalho da Clack é a premiada “Série Documento”, considerada por críticos da época “um dos mais importantes programas da história da TV brasileira”. A série teve edições com Lô Borges, Milton Nascimento, Mayra, Fernando Brant e veteranos, como: Nora Ney, Cartola, Paulo Vanzolini, Lupicínio Rodrigues, Moreira da Silva, João de Barro, Sergio Ricardo e Clementina de Jesus. O programa está sendo resgatado pelo Canal Arte 1, do Grupo Bandeirantes.



Outra boa amostra da história da MPB está no espaço de Oliveira no Youtube: Canal RWR. Além do maior conteúdo em vídeo sobre Chico Buarque, você pode assistir mais de 800 preciosidades de artistas, como: Elis Regina, Maria Bethânia, Rita Lee, Tom Jobim, Mutantes, Milton Nascimento, Gil e Caetano.

## Na música

Foi o empresário de Elis Regina, um dos que mais contribuiu com a sua carreira. Obra-prima da discografia nacional, o álbum Elis & Tom tem a mão de Roberto Oliveira. E isso é só uma pitada sobre a sua colaboração para a indústria cultural do Brasil.



## Dilma presa

A famosa foto da ex-presidente Dilma Rousseff num tribunal militar pertence a um acervo de 166 mil fotos do jornal *Última Hora* que iria para o lixo. Hoje, esse material pertence ao Arquivo do Estado de São Paulo graças à ação de Oliveira e a filha de Samuel Wainer (1910-1980), fundador do *Última Hora*.

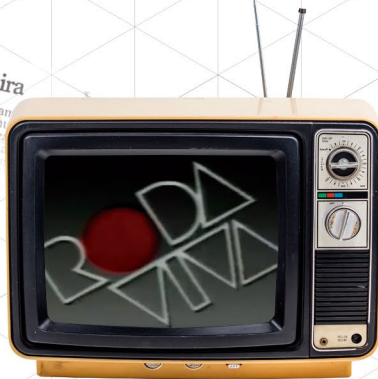
“Um bom negócio” diz Oliveira  
“C... propagado ano do...  
Bras... a música...  
duvide... a todos...  
m... não há...  
univ... uma vez

**A IDEIA FOI DE ROBERTO OLIVEIRA QUE, UM DIA, TELEFONOU PARA MINHA CASA, EM LOS ANGELES, AVISANDO QUE ELIS, ALUÍSIO DE OLIVEIRA E O QUINTETO DE CÉSAR CAMARGO ESTAVAM VINDO PARA OS ESTADOS UNIDOS PARA GRAVAREM UM DISCO COM MÚSICAS MINHAS. TOM JOBIM SOBRE A PRODUÇÃO DO CLÁSSICO “ELIS & TOM”, EM ENTREVISTA À FOLHA DE S. PAULO EM 3/10/1974**



## Operação clandestina

Quando foi noticiado que o acervo seria vendido como papel velho, Roberto Oliveira e Pinky Wainer, sua então esposa, recolheram clandestinamente o acervo, selecionaram o material relevante e devolveram o resto antes que alguém percebesse. A memória brasileira agradece.



## Programador

Conhece o programa Roda Viva, da TV Cultura? Surgiu em 1986, quando Roberto Oliveira era coordenador de programação daquela emissora. O Canal Futura, entre outros, foi idealizado e inaugurado quando Oliveira era consultor da Globosat. O Band Sports, o Band News, o Band Kids e uma penca de programas da TV aberta também surgiram sob sua batuta, quando foi vice-presidente da Band.

## Guardião

Roberto Oliveira guarda materiais inéditos dos bastidores da gravação do álbum Elis & Tom, feito em Los Angeles, em 1974, além dos shows de lançamento no Rio de Janeiro e em São Paulo. Duas apresentações nunca divulgadas de Dorival Caymmi e o último registro feito com Tom Jobim em um palco, pouco antes da morte do maestro, em 1994. Fina papa!



**[O CIRCUITO UNIVERSITÁRIO], EMBORA ESTAFANTE, [COMPENSOU]. PORQUE PUDE MOSTRAR O TRABALHO DE JOÃO BOSCO, MILTON NASCIMENTO, FALAR COM AS PESSOAS MAIS DE PERTO E TOMAR CONTATO COM A REALIDADE DO PAÍS. POIS AS METRÓPOLES NÃO SÃO O BRASIL. O BRASIL É PIRACICABA, UBERABA, UBERLÂNDIA, O INTERIOR. SÃO PAULO É UM ACIDENTE, SACA? MAS É UM LUGAR MARAVILHOSO, DE ONDE NÃO VOU MAIS SAIR NUNCA MAIS”**

**ELIS REGINA EM ENTREVISTA A REVISTA VEJA, EM 28/1/1976**

## E Taubaté?

Outras informações relevantes sobre Roberto de Oliveira: ele é discretíssimo, nasceu em Ubatuba e cresceu em Taubaté. Seu irmão mais velho é o caipira pirapora Renato Teixeira. **A**

## No Solar

O primeiro Museu Histórico de Taubaté foi criado em 22 de julho de 1935. Ficava no Solar da Viscondessa e era composto pelo acervo de José Pedro Camões e objetos cedidos por taubateanos.

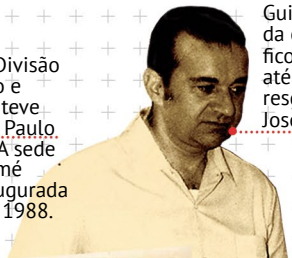


## Ele de novo

A instituição era mantida por Felix Guisard Filho, que depois a doou sem custo à Prefeitura de Taubaté. Sob responsabilidade do poder público, ficou fechada por 15 anos. Só reabriu em 1974, após campanha de estudantes.

## Divisão

Em 1976 foi criada a Divisão de Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico que teve como primeiro diretor Paulo Camilher Florençano. A sede atual, na Avenida Thomé Portes Del Rei, foi inaugurada em 5 de dezembro de 1988.



## De tudo um pouco

Na sede, você encontra o Museu Histórico Prof. Paulo Camilher Florençano, a Pinacoteca Anderson Fabiano, o Museu da Imagem e do Som, o Museu do Transporte e Tecnologia e o Arquivo Histórico Dr. Felix Guisard Filho.

## Guardiões

O Arquivo Público é composto de documentos recolhidos por Felix Guisard Filho em cartórios da cidade. Esse acervo ficou na casa de Guisard até sua morte e depois foi resgatado pelo pesquisador José Cláudio da Silva.

## José Cláudio?

Ex-aluno do curso da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, era discípulo da professora Maria Morgado de Abreu e um apaixonado por História. É o autor da coletânea *Efemérides Taubateanas*.



## Cuidados

Sob os cuidados da prefeitura desde os anos 1970, o acervo foi enviado à Universidade de São Paulo para ser imunizado, restaurado e organizado pelas estudantes Ana Lúcia di Lorenzo e Lia Carolina Prado Alves. Os documentos voltaram à cidade após a criação da Divisão de Museus e estão disponíveis aos pesquisadores. π



## Pra lá do rio

Por conta da sua posição geográfica, o atual Distrito do Quiririm era conhecido como "Além Rio". Foi só no século 19 que recebeu o nome que tem hoje, em referência ao Rio Quiririm situado à margem esquerda do Rio Paraíba do Sul.

## Colônia Italiana

O distrito foi um dos quatro núcleos criados pelo governo no Vale do Paraíba para receber imigrantes italianos a fim de suprir a mão de obra na região. O núcleo foi instalado em 5 de janeiro de 1885.

## Terra da garoa?

O tupinólogo Hugo di Domenico, no *Dicionário Léxico Tupi-Português*, explica que Quiririm pode significar "lugar de sossego (ou repouso)" e, mais provavelmente, "lugar onde a chuva descansa". Esse último faz referência ao clima chuvoso e constantemente úmido do local.



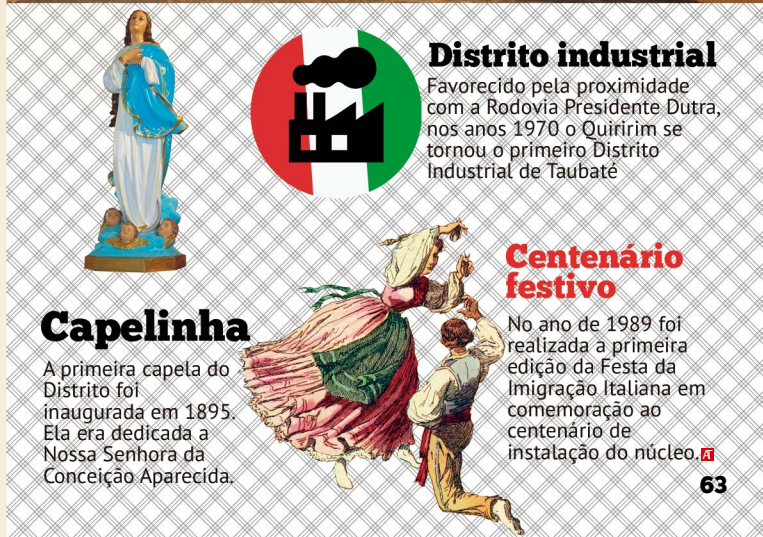
## Loteador

Parte daquelas terras pertenciam a Francisco de Paula Toledo. Sua fazenda foi dividida em 148 lotes que foram vendidos aos italianos. A distribuição das terras ficou a cargo do **Cel. Marcondes de Mattos**, que dá nome à uma avenida do Distrito.



## Arroz e tijolos

Em Quiririm, os imigrantes se dedicaram a plantação de arroz e a instalação de olarias. Os tijolos e telhas ali produzidos foram utilizados na CTI, no Palácio do Bispo, no Colégio Bom Conselho e no **Casarão Indiani**, que sedia o Museu da Imigração Italiana de Quiririm.



## Distrito industrial

Favorecido pela proximidade com a Rodovia Presidente Dutra, nos anos 1970 o Quiririm se tornou o primeiro Distrito Industrial de Taubaté.

## Capelinha

A primeira capela do Distrito foi inaugurada em 1895. Ela era dedicada a Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

## Centenário festivo

No ano de 1989 foi realizada a primeira edição da Festa da Imigração Italiana em comemoração ao centenário de instalação do núcleo.



## Segundo reinado

O governo de D. Pedro II foi marcado pela disputa entre o Partido Liberal e o Conservador. O Imperador formou seu primeiro gabinete com a maioria de políticos liberais. Os Conservadores odiaram a ideia.

## Jovem imperador

Os liberais venceram a primeira eleição literalmente na base da fraude e do cacete. Em 1841, D. Pedro II substituiu os liberais do seu ministério pelos conservadores que, de quebra, convenceram o imperador a anular o resultado das eleições.



## Política da bala

Essa situação esquentou o sangue dos liberais de São Paulo e Minas Gerais, que pegaram em armas iniciando a Revolta Liberal de 1842. Taubaté, Pindamonhangaba, Lorena e Silveiras, apoiaram os liberais. Dizia-se que Taubaté era o principal foco de rebeldes.

## Clandestino


Foi nesse tempo que surgiu, por baixo das portas dos taubateanos, **O Paulista Imparcial**, um manuscrito que defendia as ideias dos rebeldes e era distribuído na surdina. Os autores? Ninguém sabe.

## Saldo sangrento

A revolta terminou com as tropas imperiais prendendo seus líderes e um saldo de dezenas de mortos. Em Taubaté, a resistência, que durou um pouco mais, terminou com o linchamento de dois conservadores arrancados da cadeia e a fuga de cerca de 400 insurgentes.



## Inspiração medieval

Em Silveiras, o Capitão Manoel José da Silveira, um liberal que trocou tiros com inimigos, ao se render - desarmado e com a garantia de vida - foi fuzilado e teve o corpo arrastado e dilacerado pelas ruas. 

# Referências

Estamos vibrando com o surgimento do site do Almanaque Taubaté. Daqui para frente teremos um espaço dedicado a compartilhar com pesquisadores, professores, alunos e curiosos uma lista de dezenas de fontes que alimentaram os textos que você pode ler nesta edição, além de muito conteúdo exclusivo.

Leia abaixo uma algumas um resumo desta lista e acesse o [almanaquetaubate.com.br](http://almanaquetaubate.com.br) para mais informações.

## Obras

*Atas da Câmara de Taubaté*, Felix Guisard Filho, Editora Universal, 1943.

*Almanack Ilustrado 1905*, Taubaté, 1905

*Aspectos Geográficos do Vale do Paraíba*, José Benedito Prado e Maria Morgado de Abreu, Coleção Taubateana, 1995.

*Conversando com a saudade*, livros 1 e 2, Emílio Amadei Beringhs, Bisordi, 1967 e 1971

*Contribuição à história de Taubaté: denominação de vias e logradouros públicos*, Umberto Passarelli, Coleção Taubateana, 1996

*Do Meu Velho Baú Metodista*; Eula Kennedy; Imprensa Metodista, 1968

*Efemérides Taubateanas*, José Cláudio da Silva, 1973

*Elis nada será como antes*, Júlio Mesquita, Master Books, 2015

*Grandes nomes da imprensa taubateana*,

Eliane Freire de Oliveira e Francisco de Assis, Unitau, 2007

*História de Taubaté através dos textos*,

Antônio Argôllo Andrade e Maria Morgado de Abreu, Coleção Taubateana, 1996

*Hospital Santa Izabel*, Antonio Mello Junior, Egetal, 1976

*Jacques Felix*, Felix Guisard Filho, Biblioteca Taubateana de Cultura, 1938.

*O Colégio Americano de Taubaté (1891-1894) – rupturas, resistências e permanências da educação metodista*; Christiane Grace Guimarães da Silva.

*Os reis da voz*; Ronaldo Conde-Aguiar; Leya; 2013

*São Francisco das Chagas - livros 1 e 2*, José Bernardo Ortiz, 1996

Série *“Os passos do Imperador”* de Glauco Santos publicado no Almanaque Urupês.

Série *“Escravidão”* do Almanaque Urupês com textos de Amanda Veléria Oliveira

Monteiro e Fabiana Pazzine; *Taubaté e seus monumentos*, Antonio Mello Junior, o Taubateano, 1979.

*Taubaté: de núcleo irradiador de bandeirismo a centro industrial e universitário do Vale do Paraíba*, Maria Morgado de Abreu, 1991, Editoria Santuário. *Tradição religiosa na hora da morte*, Amanda Valéria de Oliveira Monteiro, publicado no Almanaque Urupês

## Acervos

Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo

Acervo Bento Mello

## Veja quem forneceu as imagens e ilustrações desta edição:

Acervo Almanaque Urupês  
Acervo Bento Mello  
Acervo Cia da Memória  
Acervo Família Ambrogi  
Acervo Maria Morgado de Abreu  
Arquivo do Estado de São Paulo  
Arquivo Mineiro  
Biblioteca Nacional Brasileira Fotográfica

Acervo Lygia Fumagalli Ambrogi  
Acervo Maria Morgado de Abreu  
Acervo Roberto de Oliveira  
Acervo Folha de S. Paulo  
Acervo Estadão  
Almanaque Urupês  
Arquivo Felix Guisard Filho  
Biblioteca Maria Morgado de Abreu  
Jornal do Brasil  
Hemeroteca Antonio Mello Júnior  
Hemeroteca Digital Brasileira  
Igreja Metodista  
Instituto Moreira Sales  
Memorial Guisard  
Museu da Imagem e do Som de Taubaté  
Revista Veja

Hemeroteca Antonio Mello Jr.  
Instituto Moreira Sales  
Istockphotos  
Memorial Câmara Taubaté  
Memorial Guisard  
Museu da Imagem e do Som de Taubaté (MISTAU)  
Museu Paulista  
Shutterstock

CONHEÇA O SITE DO

# ALMANAQUE, TAUBATE



REVISTAS EM VERSÃO DIGITAL

CONTEÚDO EXCLUSIVO

PRODUÇÃO ORIGINAL

[WWW.ALMANAQUETAUBATE.COM.BR](http://WWW.ALMANAQUETAUBATE.COM.BR)

UMA PRODUÇÃO

